DNS: Domain Name System

Pessoas: muitos identificadores:

 CPF, nome, no. da Identidade

hospedeiros, roteadores Internet:

- endereço IP (32 bit) usado p/ endereçar datagramas
- "nome", ex., marte.inf.ufsc.br usado por gente

P: como mapear entre nome e endereço IP?

Domain Name System:

- □ Base de dados distribuída implementada em uma hierarquia de muitos servidores de nomes
- □ Protocolo de camada de aplicação permite que hospedeiros, roteadores, servidores de nomes se comuniquem para resolver nomes (tradução endereço/nome)
 - nota: função imprescindível da Internet implementada como protocolo de camada de aplicação

<u>DNS</u>

- □ Roda sobre UDP e usa a porta 53
 - Especificado nas RFCs 1034 e 1035 e atualizado em outras RFCs.
- □ Outros serviços:
 - apelidos para hospedeiros (aliasing)
 - o apelido para o servidor de Emails
 - o distribuição da carga
 - Servidores Web replicados: seleciona um dos endereços IP dos servidores web com o mesmo conteúdo

DNS (Domain Name System)

□ Nome DNS é hierárquico

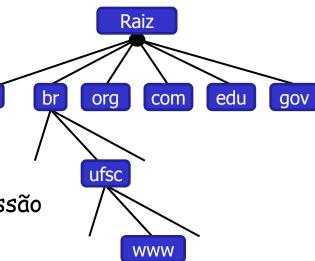
- Similar ao sistema de números de telefone
 - código do país, código da área, código do bairro e código da linha

O Na Internet:

 um nome do computador que é parte de uma organização, que faz parte de grupo de organizações relacionadas, que está em um país

DNS (Domain Name System)

- □ Controle de nome é distribuído
 - o baseado em uma árvore de nomes
 - Cada nível no sistema de nomes é um Domínio
- outros países
- uma organização controla uma sessão da árvore
 - é livre para alterar a árvore em sua sessão
- □ Nomes de computadores
 - Domínios são separados por ponto:
 - www.ufsc.br, ux.cso.uiuc.edu, www.tre.gov.br
- □ Controle de nomes é local
 - o cada organização cria o nome sem pedir a ninguém
 - adiciona o novo nome para sua participação na base de dados mundial



Serviços DNS

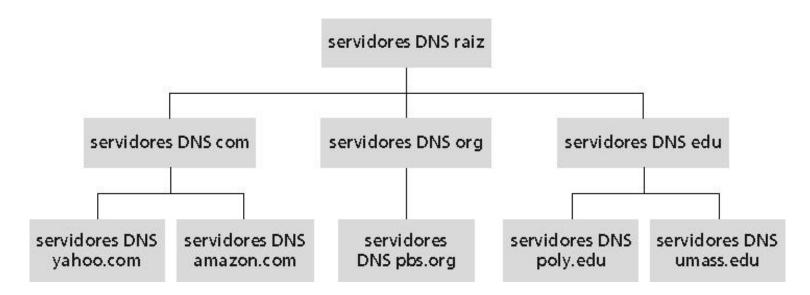
- □ DNS é empregado por outro protocolo de aplicação
 - Para traduzir o nome do hospedeiro fornecido pelo usuário para o endereço IP
 - Exemplo HTTP
 - · Usuário requisita o URL www.inf.ufsc.br/~willrich
 - Para que o hospedeiro possa solicitar a página web ao servidor é necessário encontrar o endereço IP do servidor www.inf.ufsc.br
 - Browser extrai nome do servidor (www.inf.ufsc.br)
 passa para o cliente DNS que solicita ao servidor
 DNS local o seu endereço IP
 - Servidor estabelece uma conexão TCP para solicitar a página

Servidores de nomes DNS

□ Por que não centralizar o DNS?

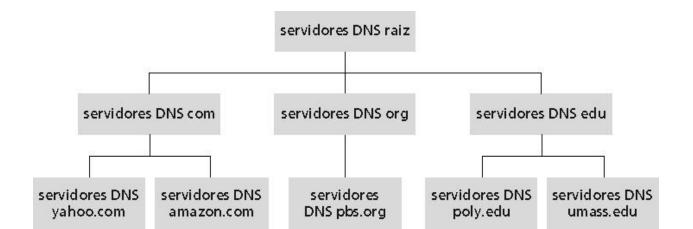
- o ponto único de falha
- volume de tráfego
- base de dados centralizada e distante
- manutenção (da BD)

Não é escalável!



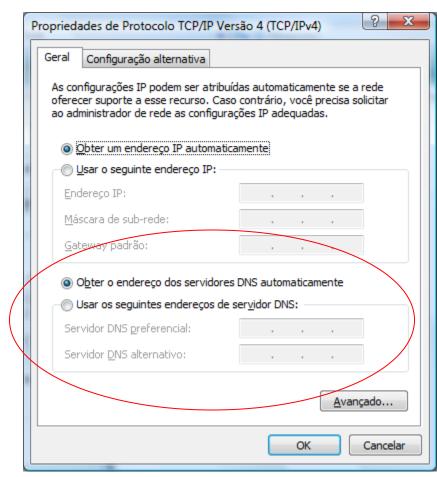
Servidores de nomes DNS

- □ Nenhum servidor mantém todos os mapeamento nome-para-endereço IP
 - Servidor de nomes local:
 - cada provedor, empresa tem servidor de nomes local (default)
 - · pedido DNS de hospedeiro vai primeiro ao servidor de nomes local
 - Servidor de nomes autorizados:
 - servidores DNS de organizações, provêem nome de hospedeiro autorizado para mapeamentos IP para servidores de organizações (ex.: Web e mail).
 - Podem ser mantidos por uma organização ou provedor de serviços



DNS: Servidor de Nomes Local

- Conhecido por cada host
 - cada computador deve conhecer o endereço IP do servidor DNS local
- □ Ponto de partida para pedidos de tradução
 - Caso o computador não souber o endereço IP de uma máquina ela envia uma solicitação ao servidor DNS local

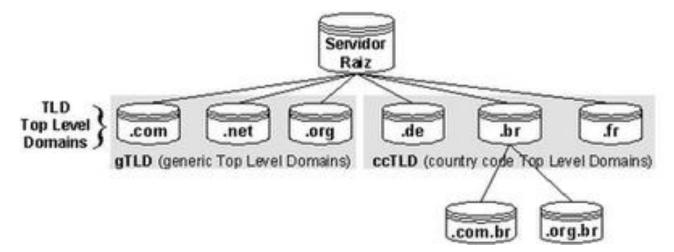


Servidor DNS Autorizado

- □ Todo hospedeiro está registrado em um servidor de nomes autorizado
 - Um servidor de nomes do ISP local do hospedeiro
 - No mínimo dois servidores de nome com autoridade para o caso de falha
 - Um servidor de nomes possui autoridade para um hospedeiro se ele tem sempre um registro DNS que traduz o nome do hospedeiro para o endereço IP do hospedeiro
 - Muitos servidores de nomes agem como servidores de nomes locais e também como servidores de nomes autorizados

Servidores DNS

- □ Servidores top-level domain (TLD)
 - responsáveis pelos domínios com, org, net, edu etc. e todos os domínios top-level nacionais uk, fr, ca, jp.
 - Tipos:
 - gTLD's (Generic Top Level Domains) domínio genéricos usados no mundo todo
 - ccTLD's (Country Code Top Level Domains) extensões de domínios administrados pelos países.



DNS: Servidores de nome raiz

- Contactado pelo servidor de nomes local que não consegue resolver o nome
- O servidor Raiz possui uma tabela que indica qual DNS será responsável pela resolução dos domínios para cada extensão de domínio (TLD) diferente.
 - Pequena tabela que possui apenas uma entrada para cada TLD existente

DNS: Servidores de nome raiz

□ Existem 13 servidores raiz (réplicas)

- Para aumentar a confiabilidade e balanceamento de carga
- 2 vezes ao dia seu conteúdo é automaticamente replicado.
- Cada servidor raiz é chamado por uma letra do alfabeto (Servidor A, Servidor B e etc...).
- Cada servidor raiz é replicado em várias regiões do mundo

• para assegurar que o tempo para a resolução de um domínio seja rápido (baixa latência).



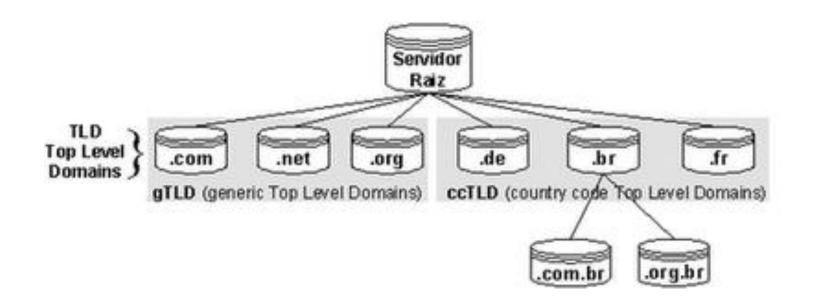
Revisão: Servidores DNS

□ Servidores Raiz

- O Ponto de início da resolução de nomes.
- Base de dados pequena que responde o endereço do servidor TLD apropriado

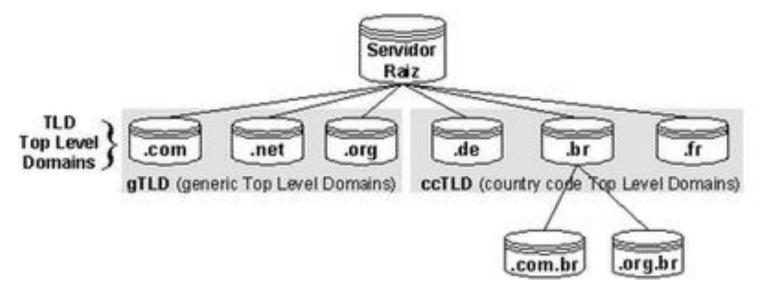
☐ Servidores TLD

 Responsáveis por com, org, net, edu etc. e todos os domínios de país de alto nível: br, uk, fr, ca, jp.

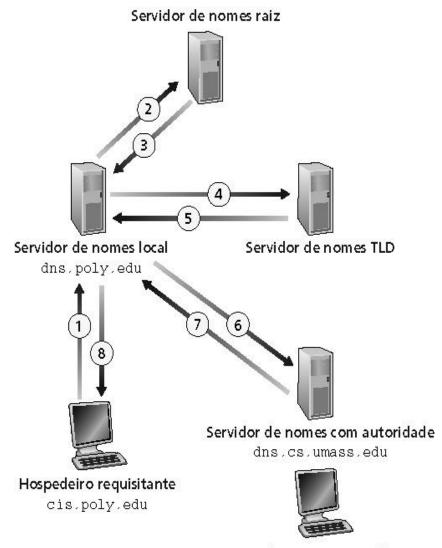


Revisão: Servidores DNS

- Servidores de nome com autoridade
 - Autorizado a resolver nomes dos equipamentos de uma organização
- Servidores de nome local
 - Ponto de partida de uma resolução de nomes
 - Não pertence estritamente à hierarquia
 - Cada ISP (ISP residencial, empresa, universidade) tem um.
 - também chamado "servidor de nomes default"
 - quando hospedeiro faz consulta ao DNS, consulta é enviada ao seu servidor DNS local
 - atua como proxy, encaminha consulta para hierarquia



□ O hospedeiro em cis.poly.edu quer o endereço IP para gaia.cs.umass.edu



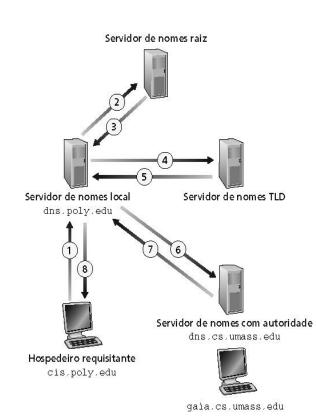
□ Tipos de consultas

Consulta recursiva:

- Transfere a tarefa de resolução do nome para o servidor de nomes consultado
- coloca peso da resolução de nome sobre o servidor de nomes contactado
- carga pesada?

Consulta encadeada (repetida):

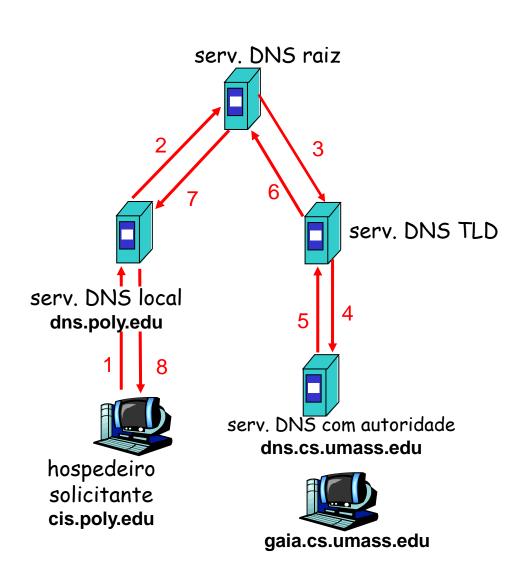
- Servidor contatado responde com o nome de outro servidor de nomes para contato
- "Eu não sei isto, mas pergunte a este servidor"



host surf.eurecom.fr deseja endereço IP de gaia.cs.umass.edu

Na consulta recursiva:

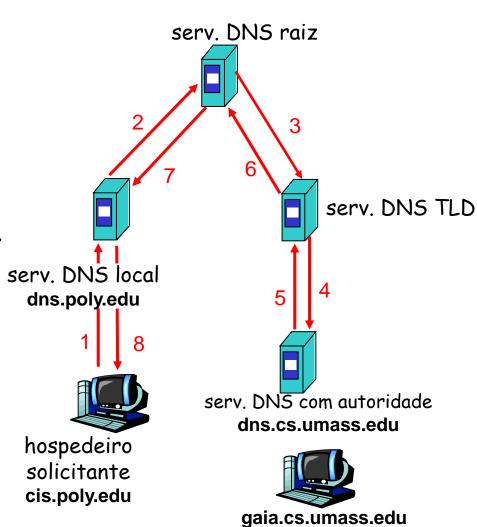
- 1. Contacta seu servidor de nomes local, dns.eurecom.fr
- 2. dns.eurecom.fr contacta servidor de nomes raiz, se necessário
- 3. Servidor de nomes raiz contacta servidor de nomes TLD .edu, se necessário. TLD sabe o IP do dns.cs.umas.edu e contacta este servidor



host surf.eurecom.fr deseja endereço IP de gaia.cs.umass.edu

Na consulta recursiva:

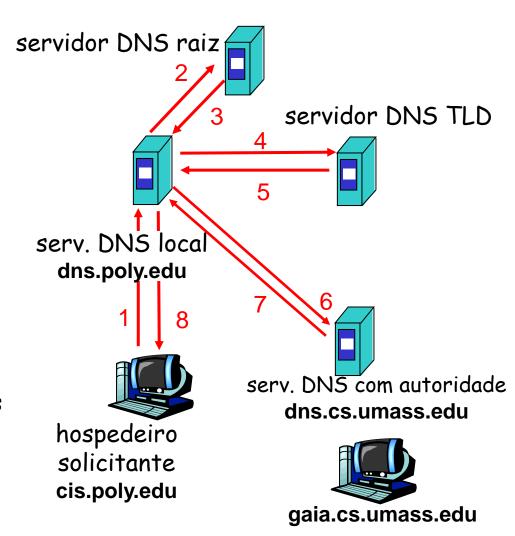
- 4. Servidor conhece IP do servidor de nome com autoridade dns.cs.umass.edu e solicita a resolução do nome gaia.cs.umass.edu
- 5. Servidor dns.cs.umass.edu resolve o IP de gaia e responde
- 6., 7, 8, servidores encadeiam a resolução de nome.



DNS: outro tipo de consulta

Consulta encadeada (repetitiva):

- Servidor local contactado (dns.poly.edu) retorna o nome para contato via consulta recursiva
- Outros servidores usam consulta encadeada
 - "Eu não conheço este nome, pergunte a este servidor"
 - Mais adequado para servidores DNS raiz e TLD
 - Não exigem a manutenção de um estado.



DNS: Cacheamento

- Uma vez que um servidor de nomes aprende um mapeamento, ele armazena o mapeamento num registro do tipo cache
 - Entradas na cache expiram (dois dias)
 - Servidores TLD são tipicamente armazenados em cache nos servidores de nome locais

DNS (Domain Name System)

- □ DNS não se limita a manter e gerenciar endereços Internet
 - Cada nome de domínio é um nó em um banco de dados
 - Pode conter informações definindo várias propriedades
 - tipo da máquina e a lista de serviços por ela oferecidos, etc.
 - Permite que seja definido um "alias" (nome alternativo) para o nó
 - É possível usar o DNS para armazenar informações sobre usuários, listas de distribuição e outros objetos

Registros DNS

DNS: BD distribuída armazena resource records (RR)

RR format: (class, name, value, type, ttl)

Classes = Internet (IN), Chaosnet (CH), etc.

- \square Type=A
 - o name é o hospedeiro
 - o value é o endereço IP
 - □ Type=NS
 - o name é o domínio (e.g. foo.com)
 - value é o endereço IP para o servidor de nomes autoritativo para este domínio

- □ Type=CNAME
 - o name é um apelido (alias) para algum nome canonico (real)
 - o value é o nome canonico
 - www.ibm.com é realmente www.ibm.com.cs186.net
- □ Type=MX
 - value é o hospedeiro do servidor de email e name indica apelido

- Quando se acessa uma máquina
 - A pesquisa é realizada na hierarquia de servidores partindo pelo topo
 - O Se você tenta encontrar o endereço de www.ufrn.br
 - Seu servidor de nomes deve encontrar o servidor que serve br.
 - Servidor local pergunta a um servidor raiz (.) a lista de servidores .br
 - \$ nslookup

 Default Server: ns.inf.ufsc.br

 Address: 150.162.60.5
 - O Definindo o servidor padrão como o raiz
 - > server c.root-servers.net.
 Default Server: c.root-servers.net
 Address: 192.33.4.12

□Procurando por www.ufrn.br

- Setando o tipo de query para NS (name server records)
- > set q=ns
- Perguntando sobre br.

```
> br.
           nameserver = F.DNS.br
   br
           nameserver = C.DNS.br
   br
   br
           nameserver = A.DNS.br
   br
           nameserver = B.DNS.br
           nameserver = E.DNS.br
   br
   br
           nameserver = D.DNS.br
                   internet address = 200.160.0.10
   A.DNS.br
                  AAAA IPv6 address: 2001:12ff::10
   A.DNS.br
                   internet address = 200.189.40.10
   B.DNS.br
                   internet address = 200.192.232.10
   C.DNS.br
                   internet address = 200.219.154.10
   D.DNS.br
   E.DNS.br
                   internet address = 200.229.248.10
   F.DNS.br
                   internet address = 200.219.159.10
   F.DNS.br
                   internet address = 2001:12f8:1::10
```

- □ Procurando por www.ufrn.br
 - Listagem anterior nos diz que A.DNS.br serve br., assim nós podemos perguntar a A.DNS.br.
 - > server 200.160.0.10
 - Agora nós podemos conhecer quem serve o próximo nível do domínio de nome ufrn.br.
 - > ufrn.br. Servidor: [200.160.0.10] Address: 200.160.0.10 ufrn.br nameserver = dns.ufrn.br Ufrn.br nameserver = dns.ufrnet.br dns.ufrn.br internet address = 200.17.143.31dns.ufrn.br internet address = 200.17.143.130 dns.ufrn.br AAAA IPv6 address = 2001:12f0:702:1e0::31 dns.ufrn.br AAAA IPv6 address = 2001:12f0:702:1f0::130

□ Procurando por www.ufrn.br

> set q=any

O DNS.ufrn.br serve ufrn.br, sentando ele como servidor

```
> server 200.17.143.31
    143.17.200.in-addr.arpa nameserver = dns.ufrn.br
    143.17.200.in-addr.arpa nameserver = dns.ufrnet.br
    143.17.200.in-addr.arpa nameserver = zeus.pop-
    rn.rnp.br
    Servidor padrao: [200.17.143.31]
    Address: 200.17.143.31
```

 Agora trocamos o tipo de query, para perguntar ao servidor qualquer coisa que ele sabe sobre www.ufrn.br.

```
> www.ufrn.br.
Servidor: [200.17.143.31]
Address: 200.17.143.31

www.ufrn.br internet address = 200.17.143.31
ufrn.br nameserver = dns.ufrn.br
ufrn.br nameserver = dns.ufrnet.br
dns.ufrn.br internet address = 200.17.143.31
dns.ufrn.br AAAA IPv6 address = 2001:12f0:702:1e0::31
dns.ufrnet.br internet address = 200.17.143.130
```

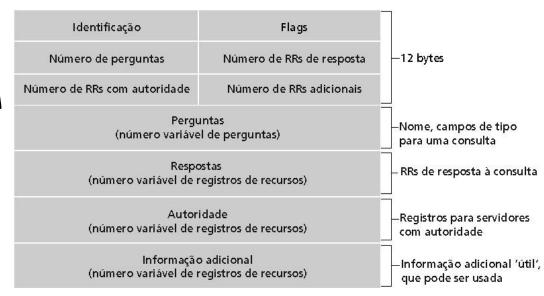
□ Procurando por www.ufrn.br

```
Prompt de Comando - nslookup
C:\Users\willrich>ping www.ufrn.br
Disparando www.ufrn.br [200.17.143.31] com 32 bytes de dados:
Resposta de 200.17.143.31: bytes=32 tempo=81ms TTL=52
Estatísticas do Ping para 200.17.143.31:
   Pacotes: Enviados = 1, Recebidos = 1, Perdidos = 0 (0% de
            perda),
Aproximar um número redondo de vezes em milissegundos:
   Mínimo = 81ms, Máximo = 81ms, Média = 81ms
Control-C
                                                            Obtido da
C:\Users\willrich>nslookup
Servidor padrao: UnKnown
                                                              cache
Address: 192.168.0.1
> www.ufrn.br.
Servidor: UnKnown
Address: 192.168.0.1
Nao e resposta de autorizacao:
Nome = www.ufrn.br
Address: 200.17.143.31
```

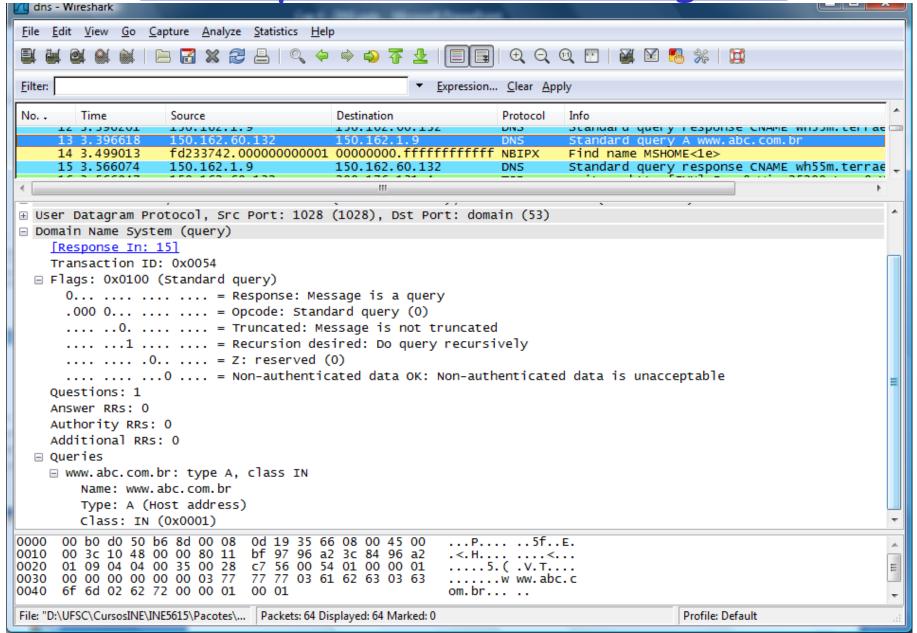
Protocolo DNS: mensagens query e reply, com o mesmo formato de mensagem

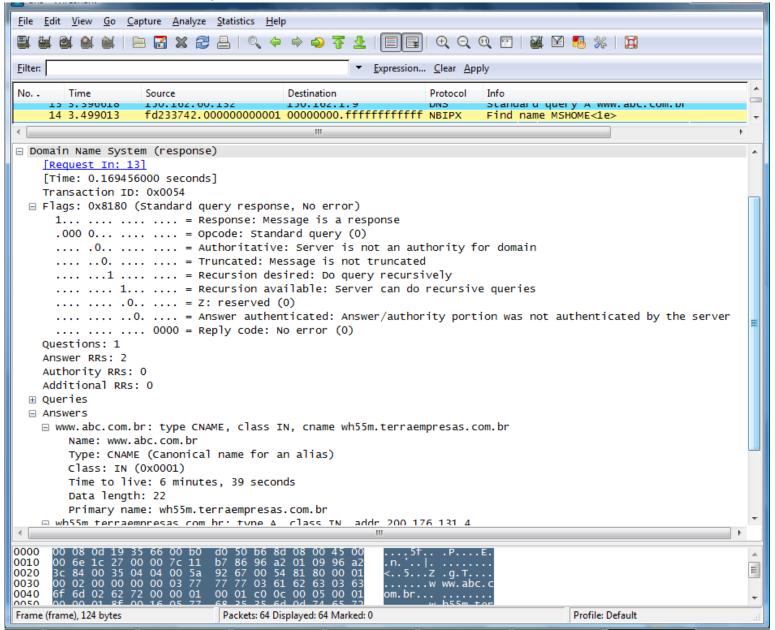
msg header

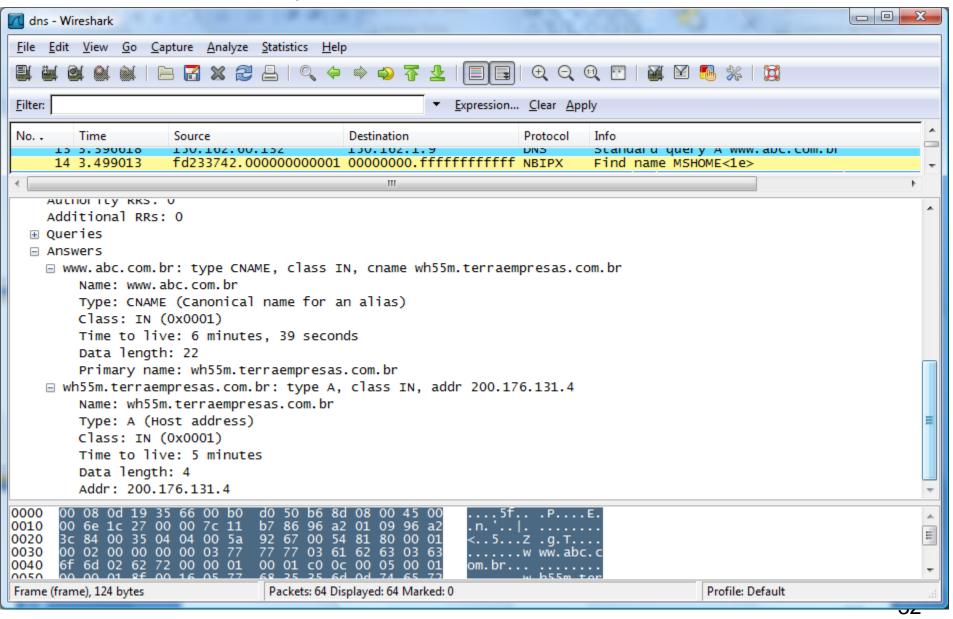
- □ identification: 16 bit # para query, reply para um query usa mesmo #
- □ flags:
 - query ou reply
 - Recursão desejada
 - Recursão disponível
 - o reply é autoritativo



Identificação	Flags	
Número de perguntas	-12 bytes	
Número de RRs com autoridade	Número de RRs adicionais	
Pergi (número variáve	–Nome, campos de tipo para uma consulta	
Respo (número variável de	RRs de resposta à consulta	
Autoridade (número variável de registros de recursos)		Registros para servidores com autoridade
Informação (número variável de	—Informação adicional 'útil', que pode ser usada	







DNS (Domain Name System)

- □ DNS não se limita a manter e gerenciar endereços Internet
 - Particularmente importante para sistemas de correio eletrônico
 - No DNS são definidos registros que identificam a máquina que manipula os emails relativos a um dado nome, identificando assim onde um determinado usuário recebe seus emails
 - DNS é usado também para definição de listas para distribuição de emails.

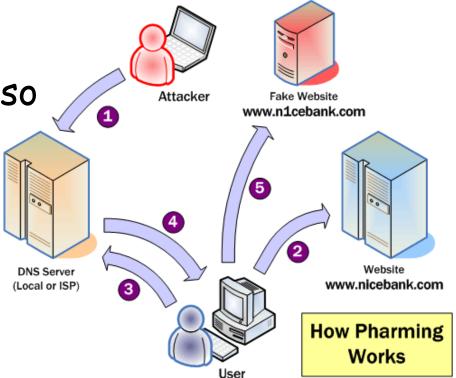
DNS (Domain Name System)

```
Prompt de Comando - nslookup
C:\Users\willrich>nslookup
Servidor Padròo: dc.npd.ufsc.br
Address: 150.162.2.1
> set q=any
 inf.ufsc.br.
Servidor: dc.npd.ufsc.br
Address: 150.162.2.1
inf.ufsc.br
                nameserver = ns.inf.ufsc.br
inf.ufsc.br
                nameserver = ns.npd.ufsc.br
inf.ufsc.br
                nameserver = ns2.inf.ufsc.br
inf.ufsc.br
        primary name server = ns.inf.ufsc.br
        responsible mail addr = root.inf.ufsc.br
                = 2009081100
        serial
        refresh = 3600 (1 hour)
        retry = 1200 (20 \text{ mins})
        expire = 1814400 (21 days)
        default TTL = 3600 (1 hour)
inf.ufsc.br
                MX preference = 10, mail exchanger = mx2.inf.ufsc.br
                MX preference = 20, mail exchanger = mx.inf.ufsc.br
inf.ufsc.br
ns.inf.ufsc.br internet address = 150.162.60.5
ns.npd.ufsc.br internet address = 150.162.2.1
\mathsf{ns2.inf.ufsc.br} internet address = 150.162.60.23
mx2.inf.ufsc.br internet address = 150.162.60.4
mx.inf.ufsc.br internet address = 150.162.60.5
```

Segurança

O DNS pode ser aproveitado para ações ilegais.

Um modo de fazer isso é induzir um nome a apontar para um endereço diferente do correto (envenenamento).



Segurança

□ DNSSEC

- Devido a problemas como o mencionado anteriormente, a IETF (Internet Engineering Task Force) criou esta extensão do DNS.
- Ela autentica as informações do DNS e garante que as mesmas são autênticas e íntegras.
- Sua adoção depende de cada Top Level Domain.

DNS: Inserindo registros no DNS

- □ Exemplo: empresa recém-criada "Network Utopia"
 - Registrar o nome networkutopia.com num "registrar" (ex.: http://registro.br/)
 - É necessário fornecer ao registrar os nomes e endereços IP do seu servidor nomes autorizados (primário e secundário)
 - Registrar insere dois RRs no servidor TLD do domínio com:
 - (networkutopia.com, dns1.networkutopia.com, NS)
 - (dns1.networkutopia.com, 212.212.212.1, A)
 - No servidor autorizado, inserir um registro Tipo A para www.networkutopia.com e um registro Tipo MX para networkutopia.com

Registros no Brasil

Domínios Registrados por DPN - 08/04/2011 00:00:00							
DPN	QUANTIDADE	8			DPN	QUANTIDADE	8
	essoas Físicas			Pes		ídicas - Sem	•
BLOG.BR		0.20			AGR.BR	975	0.04
FLOG.BR	170	0.01			ART.BR	5727	0.24
NOM.BR	1974	0.08			ESP.BR	948	0.04
VLOG.BR		0.01			ETC.BR	1019	0.04
WIKI.BR		0.05			FAR.BR	318	0.01
	8365	0.34			IMB.BR	1594	0.07
					IND.BR	12982	0.54
Profi	ssionais Liber				INF.BR	4949	0.20
ADM.BR	2198	0.09			RADIO.B	R 338	0.01
ADV.BR	16036	0.66			REC.BR	196	0.01
ARQ.BR	3084	0.13			SRV.BR	4395	0.18
ATO.BR	117	0.00			TMP.BR	87	0.00
BIO.BR	433	0.02			TUR.BR	4657	0.19
BMD.BR	32	0.00			TV.BR	4420	0.18
CIM.BR	690	0.03				42605	1.76
CNG.BR	18	0.00					
CNT.BR	1762	0.07		Pes	soas Jur	ídicas - Com	restrição
ECN.BR	139	0.01			AM.BR	240	0.01
ENG.BR	5497	0.23			COOP.BR	460	0.02
ETI.BR	2789	0.11			FM.BR	501	0.02
FND.BR	49	0.00			G12.BR	592	0.02
FOT.BR	1121	0.05			GOV.BR	1152	0.05
FST.BR	130	0.01			MIL.BR	34	0.00
GGF.BR	24	0.00			ORG.BR	43166	1.78
JOR.BR	625	0.03			PSI.BR	276	0.01
LEL.BR	156	0.01				46421	1.91
MAT.BR	188	0.01					
MED.BR	3981	0.16		Pesso	as Juríd	icas - DNSSEC	obrigatório
MUS.BR	1140	0.05			B.BR	177	0.01
NOT.BR	118	0.00			JUS.BR	202	0.01
NTR.BR	101	0.00				379	0.02
ODO.BR	1056	0.04					
PPG.BR	821	0.03			τ	Universidades	
PRO.BR	2794	0.12			BR	1200	0.05
PSC.BR	623	0.03			EDU.BR	2102	0.09
QSL.BR	71	0.00				3302	0.14

Registros no Brasil

ADV.BR	16036	0.66	REC.	BR 196	0.01	
ARQ.BR	3084	0.13	SRV.	BR 4395	0.18	
ATO.BR	117	0.00	TMP.	BR 87	0.00	
BIO.BR	433	0.02	TUR.	BR 4657	0.19	
BMD.BR	32	0.00	TV.B	R 4420	0.18	
CIM.BR	690	0.03		42605	1.76	
CNG.BR	18	0.00				
CNT.BR	1762	0.07	Pessoas	Jurídicas - Com	restriçã	io
ECN.BR	139	0.01	AM.B	R 240	0.01	
ENG.BR	5497	0.23	COOP	.BR 460	0.02	
ETI.BR	2789	0.11	FM.B	R 501	0.02	
FND.BR	49	0.00	G12.	BR 592	0.02	
FOT.BR	1121	0.05	GOV.	BR 1152	0.05	
FST.BR	130	0.01	MIL.:	BR 34	0.00	
GGF.BR	24	0.00	ORG.:	BR 43166	1.78	
JOR.BR	625	0.03	PSI.	BR 276	0.01	
.EL.BR	156	0.01		46421	1.91	
MAT.BR	188	0.01				
ED.BR	3981	0.16	Pessoas Ju	rídicas - DNSSE	Cobrigate	ório
MUS.BR	1140	0.05	B.BR	177	0.01	
OT.BR	118	0.00	JUS.	BR 202	0.01	
NTR.BR	101	0.00		379	0.02	
DDO.BR	1056	0.04				
PPG.BR	821	0.03	Universidades			
PRO.BR	2794	0.12	BR	1200	0.05	
PSC.BR	623	0.03	EDU.	BR 2102	0.09	
QSL.BR	71	0.00		3302	0.14	
SLG.BR	11	0.00				
TAXI.BR	116	0.00	Genéricos			
reo.br	71	0.00	COM.		90.66	
TRD.BR	124	0.01	EMP.		0.05	
VET.BR	543	0.02	NET.			
ZLG.BR	44	0.00		2277857		
	46702	1.93				
			Tota	1 2425631	100.00	
			IDNA	2384	0.10	
			DNSS	EC 61312	2.53	,

Servidores DNS

□ Implementações

- A maioria das implementações de DNS teve suas raízes nas RFCs 882 e 883, atualizados nas RFCs 1034 e 1035.
- A implementação do DNS foi desenvolvida originalmente para o sistema operacional BSD UNIX 4.3.
- Na Microsoft
 - A implementação do Servidor de DNS Microsoft se tornou parte do sistema operacional Windows NT na versão Server 4.0
 - O DNS passou a ser o serviço de resolução de nomes padrão a partir do Windows 2000 Server
- Num sistema livre
 - Serviço é implementado pelo software BIND (Berkeley Internet Name Domain)
 - https://www.isc.org/products/BIND/
 - Implementações para Unix e Windows XP/2003/2008